

Seção: Morfologia/Anatomia

DESENVOLVIMENTO FLORAL DE ESPÉCIES DA TRIBO Dipterygeae (Papilionideae – Leguminosae)

Viviane Gonçalves LEITE (1)
Vidal de Freitas MANSANO (2)
Simone de Pádua TEIXEIRA (3)

Flores de espécies de Dipterygeae exibem um cálice incomum para a família, com duas sépalas adaxiais grandes e livres, e três abaxiais unidas, com lobos em forma de pequenos dentes. Este trabalho visa elucidar as vias de origem deste cálice por meio do desenvolvimento floral de espécies dos três gêneros da tribo: *Dipteryx alata*, *Pterodon pubescens* e *Taralea oppositifolia*. Botões e flores foram processados para exames de superfície e anatômico. Os verticilos surgem na seguinte sequência: bractéolas (2), sépalas (5), pétalas (5), carpelo (1) + estames antessépalos (5), estames antepétalos (5). As bractéolas iniciam assincronicamente em *D. alata* e simultaneamente em *P. pubescens* e *T. oppositifolia*; a ordem de iniciação de sépalas é unidirecional modificada em *D. alata*, helicoidal em *P. pubescens* e sequencial/sequencial modificada em *T. oppositifolia*; a de pétalas é simultânea; a de estames antessépalos é unidirecional verticilada. A fenda carpelar é orientada para a direita ou esquerda, oposta ao estame antepétalo adaxial. O androceu é assimétrico. A origem do cálice é elucidada nos estádios intermediários do desenvolvimento floral: as sépalas abaxiais não se alongam, unem-se na base e formam três lobos diminutos; já as adaxiais se alongam, não se unem e tornam-se largas devido ao aumento do número de camadas e volume das células epidérmicas e subepidérmicas marginais. Bractéolas, sépalas abaxiais, pétalas e anteras são apendiculadas, exceto em *T. oppositifolia*, na qual os apêndices não ocorrem nas bractéolas e anteras. Tais apêndices contêm um canal ou uma cavidade secretora. Cavidades secretoras também ocorrem no mesófilo das bractéolas e nas margens das sépalas. A ausência de apêndice na antera e bractéola em *T. oppositifolia*, e sua presença nas espécies do clado *Dipteryx* + *Pterodon*, do qual *Taralea* é grupo irmão, constitui sinapomorfia potencial para tal clado. Já os canais secretores nos apêndices de todas as espécies constitui sinapomorfia para a tribo.

Palavras-chave: anatomia floral, cálice, ontogenia floral

Créditos de Financiamento: FAPESP, CAPES

(1) Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Departamento de Biologia, Programa de Pós-Graduação em Biologia Comparada, Av. Bandeirantes, 3900, Ribeirão Preto, 14040-901, SP, Brasil. vianegleite@usp.

(2) Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro, DIPEQ, Rua Pacheco Leão, 915, Cidade Universitária, Rio de Janeiro, 22460-030, RJ, Brasil.

(3) Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, Departamento de Ciências Farmacêuticas, Av. do Café, s/n, Ribeirão Preto, 14040-903, SP, Brasil